



U

LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES 2016

PROPOSTA DO REITOR APRECIADA EM REUNIÃO DO
CONSELHO GERAL DA UNIVERSIDADE DE LISBOA DE 03/06/2016

www.ulisboa.pt

PLANO DE ATIVIDADES 2016

Coordenação Global - Equipa Reitoral

Equipa Executiva - Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)

**Desenho Gráfico - Departamento de Relações Externas e Internacionais (DREI)
Núcleo de Comunicação (NC)**

Data de Publicação - 6 de junho de 2016



ÍNDICE

1. NOTA DE ABERTURA	5
2. ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE	9
3. MISSÃO E PRINCÍPIOS	17
4. CARACTERIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE: PRINCIPAIS INDICADORES	21
5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ULISBOA PARA 2016	47
6. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER	51
7. RECURSOS HUMANOS	71
LISTA DE ACRÓNIMOS	83



1. NOTA DE ABERTURA



A Universidade de Lisboa deu, sem sobressaltos, os primeiros passos após a fusão. A cooperação excecional de todas as Escolas e das suas direções, e o empenhamento de estudantes, pessoal técnico e administrativo, docentes e investigadores, ajudam a construir todos os dias uma cultura própria, essencial à consolidação de uma grande Universidade.

A ULisboa terá uma nova organização, mais consentânea com os desafios que enfrenta. Pretende-se uma gestão mais integrada e mais eficiente de recursos humanos e patrimoniais, em que o Museu, o IICT e o Estádio Universitário experimentarão um novo modelo de gestão. Os Serviços Centrais, beneficiando da reflexão sobre a experiência recente, serão reorganizados de modo a melhor satisfazer as necessidades da Universidade.

No conjunto das Escolas busca-se uma sedimentação mais inteligente da oferta formativa, e uma dinâmica sustentada de investigação, produção e divulgação do conhecimento. A ULisboa precisa de mais e melhores estudantes, nacionais e internacionais, e esforçar-se-á por consegui-los. Precisa de atrair melhores investigadores e professores jovens, e de os fixar em condições de maior estabilidade profissional, para o que será dado impulso decisivo à contratação de novos docentes em 2016.

Este ano iniciar-se-ão obras decisivas para a construção da Universidade: o arranque efetivo das obras da Residência da Ajuda; o projeto do Pavilhão de Portugal, que o tornará um espaço central de comunicação e divulgação de conhecimento; a remodelação de espaços da Reitoria e da Cantina 1, neles concentrando a totalidade dos Serviços Centrais e dos Serviços de Ação Social, e libertando espaços; a remodelação do Complexo Interdisciplinar, adaptando-o a novas exigências de investigação da ULisboa; a disponibilização de um novo espaço de cultura e de estudo de 24 horas - o Caleidoscópio.

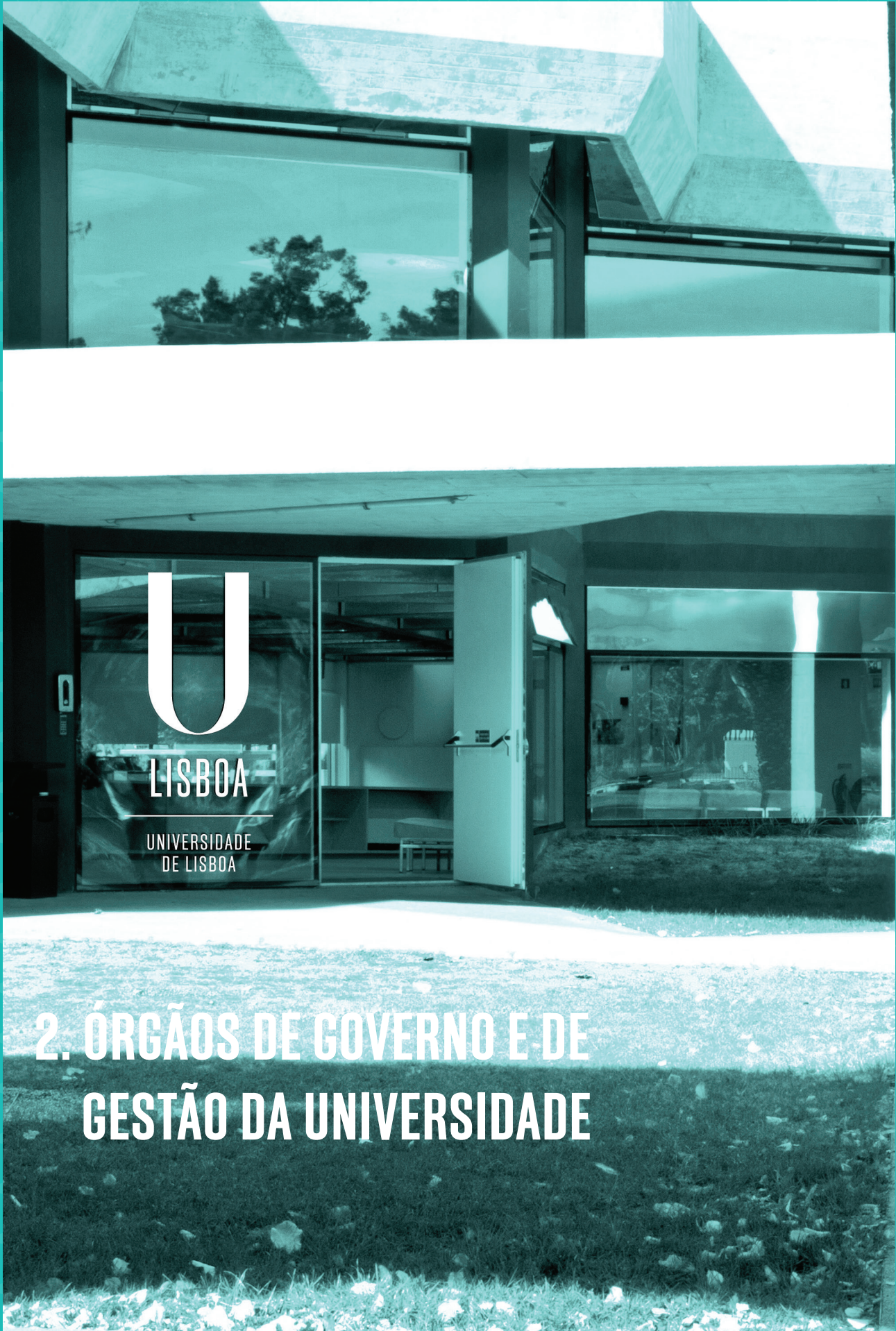
Uma visão moderna de gestão tem que assegurar que toda a informação é acessível e partilhada. Em 2016 será dado passo decisivo na implementação do novo sistema de gestão financeira e de recursos humanos, que possibilitará, pela primeira vez, obter um retrato total da Universidade nestas importantes dimensões da sua atividade e facilitar a tomada de decisão e a gestão corrente da Universidade de Lisboa e das suas Escolas.

Os ganhos decorrentes da fusão permitiram resistir à adversidade orçamental, acomodar o ex-IICT, melhorar infraestruturas, e lançar uma iniciativa de bolsas de doutoramento, com fundos próprios, que muito nos orgulha. O financiamento da Universidade e das Escolas considerará mecanismos de redistribuição por fórmula, mais justos e equilibrados, que considerem a natureza do ensino ministrado e a especificidade das Escolas.

O caminho não é fácil, não é livre de perigos, e é pouco previsível. Com a ajuda de todos nós continuaremos a melhorar a Universidade de Lisboa.

Lisboa, maio de 2016,

António Cruz Serra,
Reitor



U

LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

2. ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE



De acordo com os Estatutos da Universidade de Lisboa, publicados no Diário da República, N.º 77, 2.ª série de 19 de abril de 2013, são órgãos de governo da Universidade, o Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão. Pelo Despacho Normativo n.º 1-A/2016, do Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, publicado no Diário da República, n.º 42, 2.ª série, de 1 de março, foi publicada uma revisão dos Estatutos da Universidade de Lisboa que, mantendo a estrutura de órgãos da Universidade, procede a uma reorganização dos seus Serviços Autónomos e Unidades Especializadas.

A Universidade dispõe ainda do Senado, do Conselho de Coordenação Universitária e do Provedor do Estudante.

As Escolas que integram a ULisboa são 18 e dispõem de órgãos de governo e de gestão próprios eleitos para o efeito.

A ULisboa integrava, a 1 de janeiro de 2016, como Serviços Autónomos, o Estádio Universitário de Lisboa, os Serviços de Ação Social e os Serviços Partilhados, e ainda, como Unidade Especializada, os Museus.

A 1 de janeiro de 2016, os órgãos de Governo e de Gestão da Universidade, das Escolas, dos Serviços Autónomos e da Reitoria eram compostos do seguinte modo:

Conselho Geral da Universidade de Lisboa

Personalidades Externas

Maria Leonor Couceiro Pizarro Beleza de Mendonça Tavares, *Presidente*
 António Luís Teixeira Guerra Nunes Mexia
 Isabel Maria Pereira Aníbal Vaz
 Jaime José de Matos da Gama
 João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento
 João Cardona Gomes Cravinho
 Nuno Manuel da Silva Amado
 Tiago Pitta e Cunha

Professores e Investigadores

Carlos Alberto Ferreira Neto
 Eduardo Manuel Hintze Paz Ferreira
 Fernando Humberto Santos Serra
 Fernando José Carneiro Moreira da Silva
 Hugo Martins Gonçalves Ferrão
 Isabel Maria de Sá Correia Leite de Almeida
 João José Rio Tinto Azevedo
 José Emílio Fernandes Tavares Ribeiro
 José Manuel Domingos Pereira Miguel
 José Manuel Osório de Barros de Lima e Santos
 José Maria Freire Brandão de Brito
 Maria Beatriz da Silva Lima
 Maria do Carmo Salazar Velez Roque da Fonseca
 Maria Helena Ferreira da Silva Florêncio
 Maria Luísa Torres Queiroz de Barros
 Maria Margarida da Fonseca Beja Godinho
 Miguel Bénard da Costa Tamen
 Nuno João de Oliveira Valério



Estudantes

Ana Pereira Dagge
João Manuel Pereira Faria
Pedro Luís de Sousa Gonçalves
Pedro Miguel Brandão de Melo Sereno
Pedro Roque Domingues
Tiago Miguel Raimundo Correia

Pessoal não docente e não investigador

Rui Filipe Alves Mendes

Reitor

António Manuel da Cruz Serra

Vice-Reitores

António Maria Maciel de Castro Feijó
Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar
João Manuel Pardal Barreiros
Eduardo Manuel Baptista Ribeiro Pereira
Luís Manuel dos Anjos Ferreira

Pró-Reitores

João Manuel Machado Ferrão
Pedro Victor Mil-Homens Ferreira Santos
Carlos Nuno da Cruz Ribeiro
Ana Isabel da Silva Araújo Simões
Vitor Manuel Azevedo Leitão

Provedor do Estudante

Raul Filipe Xisto Bruno de Sousa

Administradores

Administradora da Universidade de Lisboa

Ana Maria Nunes Maduro Barata Marques

Administrador dos Serviços de Ação Social

David João Varela Xavier

Diretores Executivos dos Serviços Centrais da ULisboa

Luís Carlos Guimarães Carvalho

João Fernando Pires Mendes Jacinto

Presidente do Estádio Universitário

João Manuel da Silva Roquette

Diretor Executivo dos Serviços de Ação Social

Carlos José Paula Dá Mesquita Garcia

Conselho de Gestão

António Manuel da Cruz Serra

João Manuel Pardal Barreiros

Ana Maria Nunes Maduro Barata Marques

João Fernando Pires Mendes Jacinto

Margarida Isabel dos Santos Liberato

Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social

Luís Manuel dos Anjos Ferreira

David João Varela Xavier

Carlos José Paula Dá Mesquita Garcia

Valentina Maria Azinheira Matoso

José Jerónimo Fernandes Marques

ESCOLAS

FACULDADE DE ARQUITETURA

Presidente

João Pardal Monteiro

Presidente do Conselho de Escola

João Carlos Vassalo Santos Cabral

Presidente do Conselho Científico

Carlos Dias Coelho

Presidente do Conselho Pedagógico

Francisco dos Santos Agostinho

FACULDADE DE BELAS ARTES

Presidente

Vitor Reis

Presidente do Conselho de Escola

Isabel Sabino

Presidente do Conselho Científico

Fernando António Batista Pereira

Presidente do Conselho Pedagógico

Cristina Azevedo Tavares

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Diretor

José Artur de Sousa Martinho Simões

Presidente do Conselho de Escola

Camille Feridum Turkman

Presidente do Conselho Científico

José Artur de Sousa Martinho Simões

Presidente do Conselho Pedagógico

Helena Maria Pereira

FACULDADE DE DIREITO

Diretor

Pedro Romano Martinez

Presidente do Conselho de Escola

Vasco Pereira da Silva

Presidente do Conselho Científico

José Artur Duarte Nogueira

Presidente do Conselho Pedagógico

Jorge Reis Novais

FACULDADE DE FARMÁCIA

Diretora

Matilde Castro

Presidente do Conselho de Escola

António José Leitão Neves Almeida

Presidente do Conselho Científico

Matilde Castro

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria Henriques Lourenço Ribeiro

FACULDADE DE LETRAS

Diretor

Paulo Jorge Farmhouse Simões Alberto

Presidente do Conselho de Escola

João Branquinho

Presidente do Conselho Científico

Paulo Jorge Farmhouse Simões Alberto

Presidente do Conselho Pedagógico

Marina Vigário

FACULDADE DE MEDICINA

Diretor

Fausto Pinto

Presidente do Conselho de Escola

José Manuel Mourão Cabral Ferro

Presidente do Conselho Científico

José Augusto Gamito Melo Cristino

Presidente do Conselho Pedagógico

Isabel Pavão Martins

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA

Diretor

Luís Pires Lopes

Presidente do Conselho de Escola

João Aquino Marques

Presidente do Conselho Científico

Mário Bernardo

Presidente do Conselho Pedagógico

Ana Paula Marques



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA

Presidente

Luís Manuel Morgado Tavares

Presidente do Conselho de Escola

Maria Conceição Peleteiro

Presidente do Conselho Científico

Rui Caldeira

Presidente do Conselho Pedagógico

Virgílio da Silva Almeida

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Presidente

José Alves Diniz

Presidente do Conselho de Escola

José Gomes Pereira

Presidente do Conselho Científico

Francisco Alves

Presidente do Conselho Pedagógico

Ana Santos

FACULDADE PSICOLOGIA

Diretor

Luís Curral

Presidente do Conselho de Escola

Bruno Ademar Paisana Gonçalves

Presidente do Conselho Científico

Leonel Garcia Marques

Presidente do Conselho Pedagógico

Rute de Oliveira Pires

INSTITUTO CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor

José Luís Cardoso

Presidente do Conselho de Escola

Jorge Vala

Presidente do Conselho Científico

Ana Nunes de Almeida

Presidente do Conselho Pedagógico

Marina Costa Lobo

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Diretor

João Pedro da Ponte

Presidente do Conselho de Escola

Cecília Galvão

Presidente do Conselho Científico

João Pedro da Ponte

Presidente do Conselho Pedagógico

Guilhermina Miranda

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Presidente

Lucinda Fonseca

Presidente do Conselho de Escola

José Manuel Simões

Presidente do Conselho Científico

Lucinda Fonseca

Presidente do Conselho Pedagógico

Nuno Marques da Costa

INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

Presidente

Amarilis de Varennes

Presidente do Conselho de Escola

António Mexia

Presidente do Conselho Científico

Helena Pereira

Presidente do Conselho Pedagógico

Jorge Cadima

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS

Presidente

Manuel Meirinho

Presidente do Conselho de Escola

Luís Amado

Presidente do Conselho Científico

António Costa Albuquerque de Sousa Lara

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria Celeste Quintino

INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

Presidente

Mário Caldeira

Presidente do Conselho de Escola

António Augusto de Ascensão Mendonça

Presidente do Conselho Científico

Manuel Mira Godinho

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria Rosa Borges

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Presidente

Arlindo Manuel Limede de Oliveira

Presidente do Conselho de Escola

Afonso Barbosa

Presidente do Conselho Científico

Luís Oliveira e Silva

Presidente do Conselho Pedagógico

Raquel Aires Barros



3. MISSÃO E PRINCÍPIOS



A Universidade de Lisboa é uma instituição de ensino e de ciência, baseada na criação, transmissão e valorização social e económica do conhecimento e da cultura, comprometida com o progresso da sociedade, e rege-se pelos seguintes princípios:

- A ação da Universidade de Lisboa exerce-se num quadro de liberdade intelectual e de respeito pela ética, valorizando as pessoas, a inovação e o desenvolvimento da sociedade;
- A Universidade de Lisboa promove a participação de todos os seus membros, num quadro de democracia, designadamente garantindo condições de liberdade de candidatura e de independência no exercício de funções em órgãos colegiais, de responsabilidade e de integridade, valorizando a igualdade de oportunidades e o papel dos estudantes na vida académica;
- A organização da Universidade de Lisboa tem como base o equilíbrio entre a autonomia das Escolas, a existência de iniciativas transversais, a coesão da instituição e a capacidade de ação dos seus órgãos de governo central;
- A Universidade de Lisboa adota princípios de subsidiariedade e de complementaridade na realização das suas atividades, promovendo uma representação equilibrada das Escolas nos órgãos de governo central e a partilha de recursos e serviços;
- A Universidade de Lisboa fundamenta as suas decisões em práticas de avaliação, interna e externa, e compromete-se a um exercício regular de prestação de contas à comunidade académica e à sociedade.



4. CARACTERIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE: PRINCIPAIS INDICADORES



Comunidade ULisboa

53.322	Pessoas
18	Escolas
79	Centros de investigação e laboratórios associados
21	Residências
11	Refeitórios
35	Bibliotecas e Centros de Documentação
4	Museus e Jardins Botânicos
2	Observatórios Astronómicos
1	Estádio Universitário

Ensino^(*)

466	Cursos (14/15)
47.525	Alunos inscritos (14/15)
35.318	Alunos em formação inicial (Licenciaturas + Mestrados Integrados)
8.201	Alunos em mestrados
4.006	Alunos em doutoramentos
3.101	Alunos estrangeiros (6,5%)
9.353	Diplomados (13/14)

I&D^(**)

46	UI's avaliadas pela FCT com excepcional, excelente ou muito bom
3.936	Total de investigadores
90	M€ de receita em I&D
2	Colégios
87	Start Up's e Spin Off's
280	Pedidos de patentes (08/14)
165	Patentes concedidas (08/14)

Rankings

1.º	Lugar em Portugal nos principais rankings (US BEST, SCIMAGO, ARWU, NTU, CWUR, URAP)
2.º	Lugar no Espaço Ibero-Americano (SCIMAGO)
38.º	Lugar europeu em publicações científicas (CWTS LEIDEN)
29.º / 106.º	Lugares na Europa
29.º	SCIMAGO
49.º	URAP
85.º	NTU
106.º	US BEST
113.º / 240.º	Lugares no Mundo
113.º	SCIMAGO
125.º	URAP
201.º	ARWU (Shangai)
207.º	NTU
240.º	US BEST

Cultura e Museus^(**)

280.000	Visitantes no MUHNAC e Jardim Botânico Tropical
18	Exposições temporárias no MUHNAC
+2.000	Eventos culturais por ano



Internacionalização e Cooperação^(**)

2.906	Estudantes em mobilidade Erasmus IN e OUT (14/15)
36	Nacionalidades recebidas na Ulisboa
173	Protocolos e convénios com entidades estrangeiras
29	Redes nacionais e internacionais
28	M€ de financiamento H2020

Informação e Documentação^(**)

25.699	Área (m2) ocupada pelas bibliotecas e centro de documentação
3.044	Postos de leitura
218	Postos de internet
213.040	Utilizadores
1,5	Milhões de pesquisas
706.564	Fundos bibliográficos
975.817	Monografias
137.555	Artigos
478.607	Acessos online (B-On, E-books e BD's)

Recursos Humanos^(***)

3.422	Docentes
2.682	Docentes ETI's
2.436	Docentes doutorados (71,2%)
291	Investigadores de carreira
2.084	Trabalhadores administrativos e técnicos
926	Trabalhadores administrativos e técnicos com formação superior (44,4%)

Recursos Financeiros^(**)

1.196	Total do ativo (em milhões de euros)
1.030	Ativo imobilizado líquido (em milhões de euros)
957	Fundos próprios (em milhões de euros)
238	Total do passivo (em milhões de euros)
80	% de autonomia financeira
4,0	Solvabilidade
12,2	Liquidez geral

Ação Social^(**)

5.283	Bolseiros
10,8	M€ bolsas atribuídas (13/14)
2.054	Valor da bolsa média anual em Euros (13/14)
3.966	Lugares sentados nas Unidades Alimentares
612.546	Refeições servidas
963	Camas nas residências
1.215	Alunos alojados

Desporto e Saúde^(**)

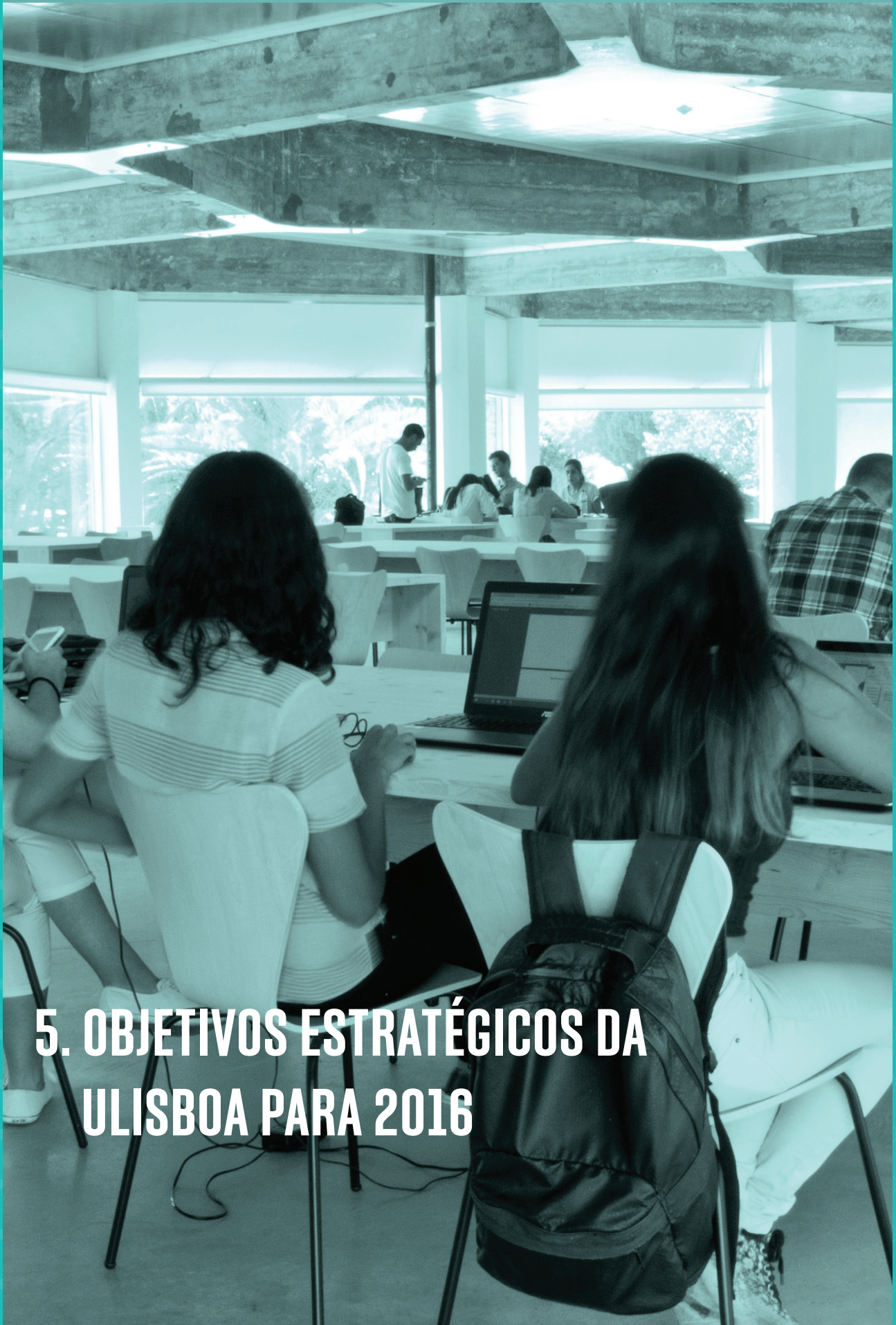
11.755	Utentes do EUL em atividades super visionadas
37	Estudantes de alta competição
40	Delegações da ULisboa em Campeonatos Nacionais Universitários
75	Medalhas conquistadas em Campeonatos Nacionais Universitários
13.371	Consultas médicas
18	Especialidades médicas oferecidas

Fontes:

(*) RAIDES 2014

(**) RA da ULisboa 2014

(***) INDEZ 2014

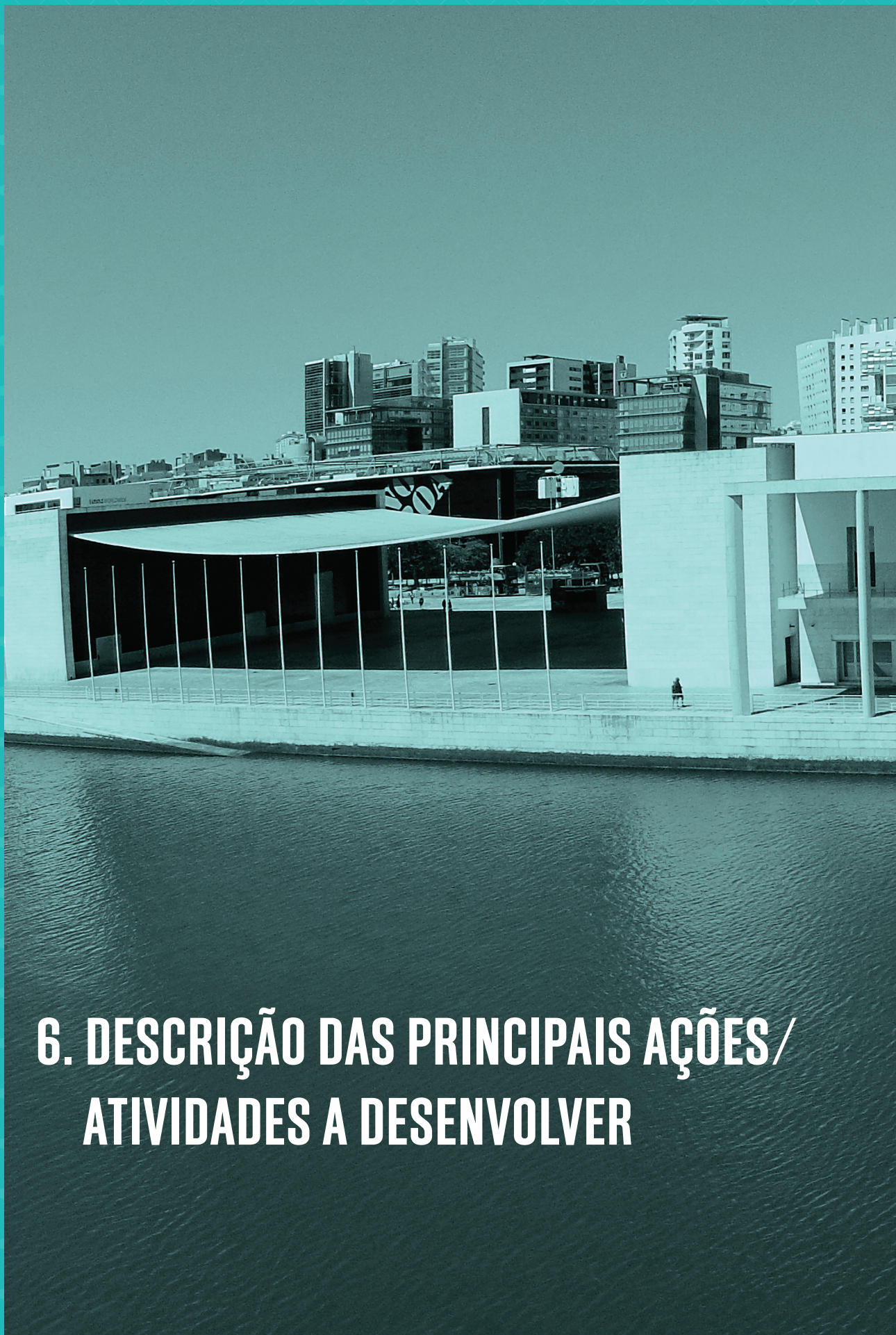


**5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA
ULISBOA PARA 2016**



Os objetivos estratégicos para a ULisboa encontram-se definidos no Plano de Ação 2014/2017 e estão representados na matriz seguinte. As ações/atividades a desenvolver em 2016, que se enquadram nos objetivos estratégicos, encontram-se desenvolvidas no capítulo 6.

Objetivos Estratégicos	Eixos			
	Oferta Formativa	Ciência, Investigação e Inovação	Imagem, Cultura e Projeção	Recursos Humanos, Materiais e Financeiros
A - Promover a coesão e o espírito identitário da ULisboa				
B - Atrair os melhores estudantes				
C - Promover a interação da ULisboa com o tecido produtivo e os poderes públicos				
D - Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos				
E - Reforçar a capacidade de intervenção e influência da ULisboa em espaços internacionais estratégicos				
F - Assegurar a consolidação de um Sistema de Gestão da Qualidade				
G - Criar oferta cultural para a Universidade e para a Cidade de Lisboa				
H - Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar na ULisboa				
I - Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica				



6. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES/ ATIVIDADES A DESENVOLVER

OBJETIVO [A]

Promover a Coesão e o Espírito Identitário da Universidade de Lisboa

Em 2016 deverá ser lançado um novo concurso de seleção de propostas de Colégios. O carácter interinstitucional dos Colégios, associado ao planeamento das respetivas atividades, permitirá aumentar a colaboração e o conhecimento mútuo das potencialidades das diferentes Escolas da ULisboa e reforçar as capacidades de investigação da Universidade nos domínios científicos de intervenção. O Colégio da Química iniciará as suas atividades durante o ano de 2016.

Complementarmente, a iniciativa de criação destes Colégios poderá permitir que, em áreas disciplinares que se distribuem por diferentes Escolas da ULisboa, possam ser criadas oportunidades de trabalho conjunto e racionalização da oferta formativa de 2.º e 3.º ciclo.

O Centro de Reabilitação Cardiovascular da Universidade de Lisboa dará início formal à suas atividades no final do primeiro semestre. Trata-se de uma iniciativa conjunta da FM, da FMH e do EUL, que se materializa num programa de reabilitação cardiovascular organizado de acordo com dimensões clínica, de exercício físico, acompanhamento nutricional e psicológico. O programa persegue objetivos de investigação, de formação de estudantes das duas escolas e de apoio à comunidade.

O reforço de ofertas de formação pós-graduada com a participação de várias Escolas, bem como o apoio a iniciativas para a reestruturação da oferta de 3º ciclo, são objetivos permanentes, moduladores da intervenção na definição de oferta formativa da ULisboa. Prevê-se que, em 2016, possam continuar a ser apresentadas à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) propostas que sustentem a necessária reorganização da oferta de 3.º ciclo.

A dinamização da institucionalização de mecanismos de valorização do mérito, através da concessão de prémios e bolsas, terá tradução prática no lançamento de iniciativas ligadas aos Prémios de Investigação da Universidade de Lisboa, previstos nos protocolos de colaboração celebrados com duas instituições bancárias (Caixa Geral de Depósitos e Banco Santander). Em 2016, serão atribuídos 26 prémios em outras tantas áreas científicas e até 60 menções honrosas, com o objetivo de estimular a publicação de artigos científicos, e visando premiar a atividade de investigação científica e incentivar a prática de publicação em revistas internacionais de reconhecida qualidade.

Os prémios de melhor graduado, patrocinados pela Caixa Geral de Depósitos, assim como as Bolsas de Mérito e Consciência Social continuarão a ser atribuídos em 2016.

A ULisboa, o Estádio Universitário e o conjunto das suas Escolas continuarão o esforço de mobilização dos antigos alunos, no sentido de uma colaboração mais efetiva na divulgação e apoio ao projeto científico e cultural da Universidade, nomeadamente através da criação de espaços apropriados e motivadores para a intervenção de antigos alunos na Universidade. Procurar-se-á também dinamizar as redes de *Alumni* nos meios de comunicação digital da ULisboa.



O Código de Conduta e Boas Práticas, a Carta de Direitos e Garantias, e o Regulamento Disciplinar dos Estudantes, que foram aprovados em 2015 pelo Conselho Geral da Universidade de Lisboa e amplamente divulgados junto da Comunidade Académica como estava previsto, continuarão a ser devidamente implementados e aplicados. Proceder-se-á à elaboração e aprovação dos regulamentos do “trabalhador estudante” e “estudante com necessidades educativas especiais”.

Em decorrência da legislação aplicável serão aprovados, ainda, o regulamento de utilização, de segurança e de utilização dos espaços do Estádio Universitário.

A melhoria da comunicação institucional continuará a constituir elemento essencial para a afirmação competitiva, a projeção da imagem e para a reputação institucional da ULisboa, nomeadamente com recurso à divulgação das iniciativas das Escolas e da atividade científica e cultural da Universidade, em especial a divulgação de iniciativas interdisciplinares.

O suporte das ações promocionais da ULisboa deverá ser melhorado, mediante o estudo, conceção e produção de novos materiais promocionais em língua portuguesa e inglesa. Será mantido o esforço de publicação de artigos em jornais, nos países de língua portuguesa, com notícias sobre a Universidade e a sua oferta formativa.

A estratégia e o conseqüente plano de comunicação passarão à fase de implementação operacional, e será criado o novo *site* da Universidade, do EUL e de várias Escolas, obedecendo a uma imagem institucional mais abrangente, com novas funcionalidades e com conteúdos focados na procura de informação pelos diferentes públicos-alvo, mas também por um reforço das diversas identidades visuais. Será ainda lançada a revista da ULisboa, com o objetivo de facilitar e dinamizar a comunicação com a comunidade.

Paralelamente, será incentivada uma maior presença nas redes sociais e nos canais de comunicação interna (*newsletters*) como estratégia de aproximação e apoio permanente aos membros da comunidade académica, criando instrumentos de coordenação entre as intervenções possíveis (*Facebook, LinkedIn, Twitter, YouTube...*) com qualidade e níveis de fiabilidade adequados.

O projeto “Study in Lisbon”, em colaboração com a CML, fará divulgação da oferta formativa para estudantes internacionais, e serão promovidas ofertas de emprego para os estudantes da Universidade, através de diversos portais.

À semelhança do ano anterior, e como forma de afirmação da marca “Universidade de Lisboa”, prosseguirá uma forte aposta na criação e disseminação de produtos de *merchandising* da ULisboa.

A Imprensa da Universidade de Lisboa foi criada pelo Reitor, e iniciará a sua atividade em 2016, com o duplo propósito de publicar os resultados da investigação científica e humanística, tecnológica e artística, produzida em todos os domínios do saber cultivados na Universidade, e de tornar acessíveis textos fundamentais do património bibliográfico universal nesses domínios.

A Revista da Universidade de Lisboa foi criada pelo Reitor como publicação que divulgue à comunidade dos seus alunos, docentes e investigadores, e seus funcionários não-docentes, bem como à sociedade envolvente, as atividades de ensino, investigação, e extensão cultural e social, bem como o património histórico, edificado e intangível, da Universidade de Lisboa.



A avaliação do funcionamento dos SCUL identificou novas modalidades para aumentar a eficiência no apoio solicitado pelas Escolas, o que dará origem a uma reestruturação orgânica daqueles Serviços, com a integração na Reitoria dos Serviços Partilhados e do Estádio Universitário.

A ULisboa necessita aumentar a eficiência dos serviços académicos, nomeadamente nas áreas da emissão de documentos certificadores de grau, preparação e acompanhamento de protocolos com instituições parceiras da ULisboa, emissão de certidões de registo de grau e suplementos ao diploma, acompanhamento de processos de estudantes com valores de propinas em dívida e cobrança das mesmas. O arquivo académico da ULisboa será atualizado e reorganizado.

No sentido da promoção da cooperação internacional assume importância a validação técnica dos convénios propostos, e acompanhamento do processo de assinatura pelas várias entidades competentes (Doutoramentos em Cotutela internacional). Em 2015, a ULisboa validou 25 convénios de cotutela, prevendo-se uma tendência de aumento para 2016. Os Serviços Centrais verificarão também os requisitos para atribuição do título de Doutor Europeu, organizando as provas correspondentes, e os doutoramentos interuniversitários, nas escolas envolvidas.

A implementação gradual dos sistemas de informação e gestão académica, financeira e de recursos humanos, é essencial para promover a coesão institucional e a desejada modernização administrativa. Mantém-se a aposta na harmonização do Sistema Académico para a ULisboa e a instalação do novo sistema de gestão financeira e de recursos humanos (plataforma SAP), com funcionamento regular previsto para janeiro de 2017. Estes objetivos serão prosseguidos com o financiamento obtido para o projeto SAMA 5, o qual acrescentará as valências relativas ao sistema de manutenção semiautomática do repositório científico e ao sistema de apoio à decisão.

Será desenvolvido e implementado um sistema único de gestão de bibliotecas para todas as Escolas da ULisboa, garantindo-se a substituição dos oito sistemas existentes, bem como a iniciação do projeto de desenvolvimento e implementação de um sistema de gestão documental para a Reitoria e Escolas da Universidade.

É de salientar a conclusão do projeto de remodelação da rede de banda larga da Universidade, que irá dotar todas as residências universitárias de comunicação em fibra ótica e aumentar a fiabilidade da comunicação entre Escolas e para o exterior.

A melhoria dos canais de recolha de informação na ULisboa será parte integrante das atividades a realizar em 2016, incorporando o conhecimento gerado pela criação de estruturas colaborativas, como a recém-criada rede de técnicos de estudos e planeamento (rede tEP).

Em 2016 será concretizada a incorporação das coleções do IICT na ULisboa, tornando-as acessíveis em novas instalações. Será feita a gestão, conservação, expansão e valorização das demais coleções científicas do Museu, promovendo a sua visita pelo público e a sua adequada acessibilidade.

A melhoria da visibilidade institucional e sistematização da produção científica da Universidade determinou a publicação das normas de afiliação dos autores da Universidade de Lisboa em finais de 2015. Em 2016 será dada prioridade ao cumprimento daquelas normas e iniciada a implementação de mecanismos de monitorização da produção científica, recorrendo a ferramentas adequadas.



A relevância estratégica do posicionamento nos principais rankings internacionais das universidades exigirá um elevado nível de atenção institucional e o acompanhamento especializado, desde a recolha de informação até à promoção da divulgação mediática dos resultados alcançados pela ULisboa nos referidos rankings. A Universidade assume como seu objetivo estratégico o alcance progressivo de melhores posicionamentos naqueles indicadores internacionais de desempenho.

A dotação de Orçamento de Estado da Universidade de Lisboa será distribuída, pela primeira vez desde a fusão, segundo a aplicação de uma fórmula, baseada nos custos de ensino segundo as especificidades dos cursos ministrados. A distribuição por fórmula foi atenuada (aplicação apenas de 15% por fórmula, e 85% em base histórica) de modo a assegurar a sustentabilidade das escolas mais penalizadas pela aplicação deste método. A dotação do ICS foi também calculada por fórmula ajustada às especificidades desta unidade da ULisboa.

OBJETIVO [B]

Atrair os Melhores Estudantes

A adoção de políticas ativas de recrutamento de estudantes será uma prioridade em 2016, incidindo essencialmente ao nível do público pré-universitário e dos estudantes internacionais.

O esforço da ULisboa com vista à atração dos melhores estudantes passa por ações de sensibilização consistentes junto das comunidades pré-universitárias, prevendo-se que a Universidade seja representada junto das escolas secundárias, através de diversas iniciativas de apresentação dos cursos e domínios científicos. Estas ações passarão também pela participação ativa das escolas em iniciativas de contacto e mobilização durante as férias escolares, aumentando a visibilidade da Universidade e atraindo novos públicos para um espaço que se deseja venha a ser o seu no futuro.

Uma mostra interativa sobre as diferentes atividades de ensino e investigação, denominada “Verão na ULisboa”, tem um papel central para a promoção da imagem da ULisboa junto daqueles públicos jovens.

A aposta numa presença mais próxima da ULisboa junto de potenciais estudantes nacionais será reforçada pela presença em todas as feiras nacionais de educação (e.g. Futurália, Qualifica, Move, entre outras), organizando e motivando a representação conjunta de todas as suas escolas.

A realização da exposição “Descobre a ULisboa” é outro dos pilares desta estratégia, dirigindo-se aos estudantes pré-universitários e ao público em geral e divulgando o que de melhor se faz dentro da Universidade, com a realização de várias atividades científicas, culturais e desportivas. Em 2016 este certame será melhorado a partir da reflexão sobre a primeira experiência, já realizada em 2015.



O processo de recrutamento dos estudantes internacionais será impulsionado, com uma mais rigorosa calendarização da sua promoção, fazendo uso intensivo da rede de contactos das Escolas da Universidade. Entre outras atividades de natureza académica, deve registar-se o registo de diplomas e equivalência e reconhecimento de graus estrangeiros, o registo de diplomas referentes a habilitações estrangeiras de nível superior, e os concursos de admissão de estudantes internacionais, particularmente importantes face ao pretendido aumento do número de alunos com este Estatuto.

A Universidade participará em ações de divulgação no Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo ou Recife) e nos países africanos de expressão portuguesa (Maputo ou Luanda), prosseguirá o trabalho com Instituições que promovem a imagem da Universidade no estrangeiro, nomeadamente os centros culturais portugueses e as associações de estudantes portugueses sediadas em diversos países (Reino Unido, Estados Unidos ou França).

Estas atividades de recrutamento de estudantes internacionais no espaço de língua portuguesa serão ainda complementadas com o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior destas regiões, visando a captação de estudantes para cursos de pós-graduação da ULisboa. Em particular, será estudada a possibilidade de alargamento dos acordos de dupla ou multi-titulação.

Nas diferentes Escolas haverá também o reforço da promoção e diversificação dos programas de formação avançada, bem como o progressivo acréscimo da sua internacionalização, em especial para os PLOP.

A Universidade de Lisboa procurará ainda, de uma forma sustentada, continuar a melhorar a oferta formativa em língua inglesa, principalmente em áreas onde esse objetivo assume carácter estratégico para a internacionalização da Universidade. Um bom exemplo deste objetivo é a participação da ULisboa em programas como o *Study in Portugal Network* promovido pela FLAD.

A divulgação da oferta formativa da Universidade a nível internacional estará também suportada na existência de um novo site da ULisboa, em língua inglesa, a concretizar durante o ano de 2016.

A ULisboa manterá a sua orientação como Universidade essencialmente de ensino presencial, devendo no entanto reforçar a presença ao nível do *e-learning* e do *b-learning*, quer como meios complementares de aprendizagem quer como mecanismo de atração de novos estudantes.

A oferta formativa de cursos não conferentes de grau e a oferta de formação ao longo da vida permanecerão como objetivos continuados das atividades da Universidade de Lisboa, que promoverá uma divulgação mais eficiente desta sua oferta.

Será novamente promovida a harmonização dos processos de seleção de estudantes maiores de 23 anos, obedecendo à padronização introduzida com a aprovação de um regulamento próprio, ocorrida no ano transato e estabelecendo um quadro operacional integrado.

A oferta de oportunidades para que este público estudantil tão diverso possa aceder à ULisboa continuará a estar consagrada na estratégia institucional, que não deixará de manter o rigor e a exigência nos processos de recrutamento, de modo a garantir que as expectativas destes estudantes não serão defraudadas. No ano de 2016, prevê-se que sejam apresentadas cerca de 600 candidaturas às escolas da ULisboa.



OBJETIVO [C]

Promover a Interação da Universidade de Lisboa com a Sociedade

A Universidade de Lisboa vai continuar a promover parcerias de desenvolvimento científico e tecnológico com as empresas. Será dada especial relevância à participação ativa no programa Horizonte 2020, promovendo candidaturas para financiamento de projetos que respeitem a atividades desenvolvidas em regime de parcerias de desenvolvimento científico e tecnológico com empresas. A procura de receitas próprias provenientes da investigação e da prestação de serviços continuará a ser instrumental numa política de afirmação da Universidade como plataforma de investigação, desenvolvimento e inovação.

Será prosseguido o trabalho desenvolvido para agregar outras universidades portuguesas no quadro do Horizonte 2020 e em associação com as melhores instituições europeias, no quadro das *Knowledge Innovation Communities (KICs)* e no âmbito da continuidade dos ciclos de Conferências organizados pelos Serviços Centrais.

O Grupo de Apoio à Inovação (GAIN) continuará a apoiar, em colaboração com as Escolas, a gestão das atividades das redes temáticas interdisciplinares, a gestão da participação da Universidade no “EIT-Health”, no consórcio “Lisbon Living +”, em outros consórcios ou plataformas criados para projetar a Universidade em novos espaços de promoção das atividades de inovação, bem como nas atividades de pré-candidaturas a projetos de investigação e inovação que agreguem investigadores de diferentes Escolas e áreas de competência e nas atividades de inovação e do empreendedorismo.

No âmbito do objetivo de promover parcerias de desenvolvimento científico e tecnológico, organizar-se-á reuniões e eventos (*workshops*) com a finalidade de promover sinergias que potenciem a cooperação eficiente e competitiva, em áreas estratégicas de intervenção da Universidade, para posicionamento em programas como o Horizonte 2020 e o Portugal 2020.

No âmbito das redes temáticas interdisciplinares, terá lugar a 2.ª semana da Inovação da ULisboa com a organização das conferências anuais das redeAGRO, redeSAÚDE, redeMOV, redeMAR e redeVALOR. Estas terão a participação de especialistas nacionais e internacionais, que permitirão o debate público das temáticas em causa, promovendo e amplificando a interdisciplinaridade dentro da Universidade e a melhoria da colaboração com os principais parceiros sociais e económicos. As reuniões mensais das redes incluirão conferências abertas a toda a ULisboa, com vista a aumentar o impacto das mesmas. Pretende-se que este evento esteja alinhado com o calendário da “5.ª Semana do Empreendedorismo de Lisboa”, privilegiando a parceria com a Câmara Municipal de Lisboa.

Dar-se-á continuidade ao Ciclo de Conferências “ÁGORA - Ciência e Sociedade”, uma iniciativa com o objetivo de incentivar a interdisciplinaridade da ULisboa, envolvendo personalidades de relevo nacional na procura de linhas de desenvolvimento para procurar respostas a desafios societários relacionados com atividades de investigação, desenvolvimento e inovação, a que a Universidade tem o dever de dar resposta estruturada. Em 2016 pretende-se alargar e diversificar o acesso público, estendendo as conferências ao espaço das Escolas da Universidade de Lisboa. A totalidade das conferências continuará disponível nas redes sociais e através do canal YouTube da Universidade.



A ULisboa consolidará em 2016 a sua participação na *Knowledge Innovation Community on healthy living and active ageing (EIT Health)*, assumindo um papel relevante no nó de Lisboa do *InnoStars e.V.*, promovendo atividades e desenvolvendo novos projetos nas áreas *Campus, Innovation e Accelerator (Business Creation)* à escala europeia.

Enquanto coordenadora do Consórcio *Lisbon Living +*, a ULisboa fortalecerá a relação entre os 32 parceiros consolidada pelo plano de ação para 2016-2017, organizando candidaturas conjuntas a projetos europeus e nacionais, incluindo no quadro do *EIT Health*.

A Universidade de Lisboa procurará expandir as atividades de internacionalização nos domínios da investigação e desenvolvimento, incluindo inovação, nas áreas da redeSAÚDE, da redeMAR, da redeAGRO, da redeMOV, e ainda procurar novas formas de intervenção nos domínios da proteção e transferência do conhecimento no domínio da redeVALOR, incluindo o desenvolvimento de estratégias de co-criação com o tecido económico. Para tal, serão utilizados quer os processos de candidatura a projetos no Horizonte 2020, quer o desenvolvimento de estratégias de parceria internacional agregando as empresas a operar em Portugal, no quadro dessas parcerias inovadoras.

Estas redes constituem polos de agregação em grandes áreas (desafios) transversais, promovendo o trabalho que não pode ser realizado por unidades de I&D ou Escolas individualmente. As redes serão reatualizadas em 2016, na sua composição e dinâmica, procurando uma maior abertura e atração junto da comunidade académica. Nesse sentido, passarão a realizar reuniões de modo rotativo nas diferentes Escolas da Universidade, abrindo-se sucessivamente à participação da comunidade de cada uma delas. Adicionalmente, avançar-se-á para a constituição de Conselhos Consultivos Empresariais (CCEs) nas respetivas esferas de ação setorial.

A Universidade de Lisboa continuará a promover, através das suas Escolas, uma oferta de cursos especializados de formação avançada em domínios inovadores, procurando acentuar uma motivação acrescida dos seus estudantes para a necessidade de valorização profissional das suas formações. Estas ações deverão ser coordenadas com as iniciativas no âmbito do fomento do empreendedorismo e do apoio à iniciação empresarial. O fomento da ligação da Universidade ao meio empresarial constituirá certamente uma oportunidade para a integração profissional dos graduados da ULisboa.

A promoção de um ambiente favorável ao empreendedorismo vai continuar a ser um objetivo central da Universidade de Lisboa, alicerçado em competências transversais e concretizado através da contínua organização de ações de formação especializada em ambiente empresarial, reforçando a formação nas áreas do empreendedorismo e do relacionamento interpessoal, bem como o incentivo à oferta de estágios e de licenças sabáticas em ambiente empresarial. Esta deve constituir-se como uma prioridade formativa inter-Escolas.

É de realçar que o ecossistema de empreendedorismo da Universidade de Lisboa tem gerado a criação de valor para a economia através de um ambiente propício ao estabelecimento de start-ups, em nichos de incubação onde se destacam o IST spin-off, o TecLabs, o iMM e a INOVISA, e a recente orientação do Complexo Interdisciplinar para o acolhimento de empresas em fase de incubação.

A redeVALOR continuará a promover boas práticas na proteção, transferência e valorização do conhecimento científico gerado na Universidade de Lisboa, iniciando em 2016 a revisão do documento de boas práticas com participação ativa e alargada de representantes das Escolas. Serão desenvolvidas ações de acompanhamento de candidaturas a financiamentos nacionais e europeus para a promoção de espaços e atividades de empreendedorismo e transferência de conhecimento.



O Instituto para a Investigação Interdisciplinar (3Is) continuará a ter um papel estratégico na promoção de conferências e palestras de carácter interdisciplinar e transdisciplinar, promovendo um melhor conhecimento interno conducente a maior cooperação, bem como uma acrescida visibilidade externa da Ciência produzida na Universidade de Lisboa.

O 3Is verá também a sua atividade reorientada para o acolhimento de centros de investigação da ULisboa, de start-ups ligadas à Universidade, e entidades externas ligadas à ciência e ao conhecimento. Assim, para além do acolhimento do Fraunhofer-Portugal, ainda em 2015, e do LIP (Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas), no final de 2016, serão acolhidas várias start-ups ligadas à Universidade de Lisboa, diversos centros de investigação e pequenas empresas, numa lógica de autossustentabilidade. Para o efeito o edifício A do Instituto será reabilitado em 2016.

A avaliação e financiamento das unidades de I&D será discutida com a FCT tentando encontrar soluções para os aspetos críticos decorrentes da última avaliação. Serão procuradas soluções para as unidades que ficaram de fora do financiamento, permanecendo firmes na exigência de uma cultura de excelência científica, transparência nos procedimentos e critérios de avaliação bem como de sustentabilidade plurianual do sistema científico e tecnológico nacional (SCTN).

Os procedimentos de reembolso a operacionalizar entre a FCT e as unidades de I&D, assegurando o financiamento atempado das atividades previstas nos planos estratégicos plurianuais, e que tradicionalmente coloca problemas à atividade das Unidades, deverão ser agilizados.

A Universidade de Lisboa acompanhará também os processos relativos ao Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação que deverá iniciar a sua implementação durante o ano de 2016. Estão envolvidas 19 infraestruturas com a participação de Escolas e unidades de I&D da Universidade de Lisboa (num total nacional de 40, em 7 áreas temáticas), com a seguinte distribuição: 3 nas ciências sociais e humanidades (num total nacional de 7), 4 nas ciências biológicas e médicas (num total nacional de 9), 4 no ambiente (num total nacional de 5), 1 estrutura analítica (num total nacional de 1), 5 nas ciências físicas e da engenharia (num total nacional de 10), e 2 nas e-infraestruturas (num total nacional de 4).

Dando sequência à sua Iniciativa em Políticas Públicas lançada em 2014, a ULisboa procederá à organização e dinamização e discussão de iniciativas de políticas públicas, bem como a adequada divulgação interna e externa das propostas e ações apresentadas neste âmbito. A iniciativa Políticas Públicas foi criada pelo Reitor como projeto de análise de algumas dessas políticas por investigadores da Universidade de Lisboa cuja atividade de investigação se tenha revelado relevante no domínio considerado. O primeiro projeto, já iniciado, terá como resultado a publicação de um volume, dirigido a um público alargado, descrevendo e analisando as principais metodologias de análise de políticas públicas.

OBJETIVO [D]

Promover o Rejuvenescimento, a Qualificação e a Mobilidade dos Recursos Humanos

O rejuvenescimento do pessoal docente continua a ser uma das maiores preocupações da Universidade. As limitações orçamentais e de contratação que se registam há muitos anos tiveram como consequência o envelhecimento do corpo docente, que ultrapassou o limite a partir do qual afetará inevitavelmente a qualidade do nosso trabalho. De salientar que desde 2009 a Universidade perdeu cerca de mil dos seus seis mil trabalhadores, por via dos processos de aposentação e do número muito limitado de admissões realizadas.

Estão criadas condições para que 2016 seja um ano de inversão desta tendência, sendo esperável a abertura de um número significativo de concursos para recrutamento de pessoal docente, promovendo a renovação do corpo docente e evitando, deste modo, a falência do conhecimento científico e da cultura em algumas das áreas do saber.

No domínio do pessoal administrativo e técnico, as Escolas, a Reitoria e os Serviços de Ação Social da ULisboa irão realizar concursos de admissão de trabalhadores para diversas áreas funcionais, tendo em conta as exigências acrescidas do trabalho da Universidade.

A qualificação e a mobilidade dos recursos humanos constituirão uma linha de orientação comum a toda a Universidade, dando continuidade à opção estratégica assumida no passado recente.

A forte redução no financiamento das unidades de investigação e da formação pós-graduada por parte das entidades públicas de apoio à Ciência e Tecnologia, a que se assistiu nos últimos anos, teve um impacto negativo para a Universidade e para o país.

A Universidade de Lisboa, reconhecendo a importância que o financiamento dos estudantes de pós-graduação tem para o desenvolvimento do sistema económico e científico, e no sentido de atrair jovens investigadores de mérito e concretizar o seu potencial, irá promover, em 2016, a atribuição de 62 bolsas de doutoramento e 48 bolsas de apoio a doutoramento, destinadas a estudantes inscritos, ou aceites, num ciclo de estudos de doutoramento da ULisboa. Estima-se os custos associados em 941.920,00€ (787.920,00€ para bolsas de doutoramento e de 154.000,00€ para bolsas de apoio a doutoramento). Esta verba será oriunda de receitas próprias da Universidade e a sua disponibilidade é possível graças à redução de custos de funcionamento dos serviços centrais, como consequência do processo de fusão.

Através dos novos regulamentos de avaliação dos docentes, aprovados em 2015, foi possível valorizar todas as vertentes de atividade e promover os ajustamentos que beneficiaram a necessária motivação para novas formas de atividades da Universidade e a colaboração com o exterior no desenvolvimento de projetos estratégicos.

Assim, em 2016, será possível promover o acerto dos calendários de avaliação dos docentes na ULisboa, iniciando-se em toda a Universidade um novo ciclo de avaliação.



A formação dos Recursos Humanos será reforçada e adaptada às novas necessidades e sistemas tecnológicos. A oferta formativa, incorporando as competências formativas internas, mobilizará as competências disponíveis de forma estruturada. A oferta de formação especializada será essencial para que a introdução de novos sistemas de informação na ULisboa possa conduzir a reais melhorias nos seus serviços. Assim, em 2016 serão realizadas candidaturas de ações de formação no âmbito do Programa Portugal 2020 e prosseguirão as ações de formação interna com recurso a formadores próprios.

Mantém-se o programa de formação pedagógica para docentes da Universidade de Lisboa, um mecanismo que promove a melhoria da qualidade do ensino. Em 2016, serão promovidas 10 ações de formação, parte delas inseridas no 1.º ciclo de Pedagogia Inclusiva da ULisboa. A promoção de iniciativas deste género insere-se numa estratégia de intervenção pedagógica que pode contribuir para um aumento do sucesso académico dos estudantes da Universidade.

Simultaneamente, prevê-se aumentar o número de docentes participantes no projeto Observar e Aprender. Este projeto tem como objetivo contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas dos docentes, através da observação cruzada de aulas, integrando cerca de 100 docentes de 14 Escolas da ULisboa. O objetivo é assegurar o envolvimento e a participação ativa de um número crescente de Escolas da ULisboa em anos letivos futuros.

Ainda neste âmbito, a ULisboa será anfitriã do 3.º Congresso de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior (CNaPPES 16).

OBJETIVO [E]

Reforçar a Capacidade de Intervenção e Influência da Universidade de Lisboa em Espaços Internacionais Estratégicos

A Universidade de Lisboa reforçará a sua presença nas principais redes de cooperação internacional, nomeadamente, nos espaços de decisão comunitários. Além de fomentar e reforçar a participação das Escolas nas respetivas redes internacionais de intervenção especializada, a Universidade assumirá um papel mais ativo em estruturas como a EUA (*European University Association*), Grupo de Tordesilhas, Humane, Unica, ENAS (*European Network of Academic Sport Services*), etc.

Em 2016 o programa ERASMUS+ será usado como instrumento de mobilidade académica e cooperação na área do ensino e formação, ainda que com as limitações resultantes do número e valores das bolsas disponíveis. A Universidade promoverá a participação dos seus estudantes neste programa, independentemente das dificuldades com o financiamento da mobilidade para estágios.

A ULisboa pretende o alargamento da rede de instituições parceiras da Universidade, de forma a reforçar a atratividade da Universidade para os estudantes europeus. Será também promovido o aproveitamento das oportunidades oferecidas nas vertentes das parcerias, alianças de conhecimento, capacitação institucional, programa Jean Monnet, etc., bem como a facilitação do processo de candidatura das Escolas nesses diferentes domínios.



Durante 2016 a Universidade de Lisboa continuará a fomentar a participação dos seus estudantes em ações de mobilidade internacional e a alargar a sua rede de instituições parceiras. Apesar da exiguidade das verbas atribuídas pela Agência Nacional ERASMUS+ - Educação e Formação, a ULisboa procurará aumentar o número de estudantes que participam no programa. Nos últimos anos a taxa de crescimento de mobilidades tem sido de cerca de 10%/ano. Sendo objetivo da Universidade criar condições para que todos os estudantes da ULisboa, caso o desejem, possam beneficiar, pelo menos uma vez durante o seu período de formação, de uma mobilidade ERASMUS+, a ULisboa durante 2016 continuará a dar verbas da Organização à Mobilidade para reforço do número de bolsas.

À ULisboa cabe ainda dinamizar e reforçar a ligação a instituições de ensino e investigação estrangeiras, em particular nos países de expressão portuguesa, prosseguindo-a nos vários eixos de afirmação, desde o Brasil a Timor. Para além da cooperação nas áreas de Ensino, procurar-se-á aumentar a presença de centros e unidades de investigação no espaço da CPLP. Complementarmente, a ULisboa continuará a projetar a sua imagem institucional e a tentar aumentar a sua influência e visibilidade em outros espaços internacionais, designadamente em países Asiáticos, através do Instituto Confúcio ou do Centro de Estudos Indianos.

OBJETIVO [F]

Assegurar a Consolidação de um Sistema de Gestão de Qualidade

A ULisboa manterá as rotinas necessárias para a avaliação sistemática da qualidade dos seus cursos. A coordenação das atividades de avaliação e acreditação das ofertas formativas da Universidade será prosseguida, acompanhando o funcionamento das novas aplicações de gestão académica, garantindo que estes sistemas estão aptos a fornecer a informação para os processos de avaliação e gestão da qualidade. Prevê-se a elaboração de propostas de criação de Novos Ciclos de Estudo a submeter à A3ES, a submissão do Procedimento Especial de Renovação da Acreditação (PERA), e o cumprimento dos prazos regulamentares para apresentação de pronúncias, recursos e informação complementar para os Ciclos de Estudo em Funcionamento (CEF) que se encontram em processo de avaliação/acreditação (71 ACEF, incluindo 3 CE em Associação e 7 PERA, incluindo 4 em associação). De acordo com a comunicação da A3ES, no corrente ano, serão submetidos 14 PERA.

Desta atividade acresce a manutenção da informação estatística relativa à oferta formativa da ULisboa permanentemente atualizada (80 licenciaturas, dos quais 4 em associação - 21 Mestrados Integrados - 203 Mestrados, dos quais 40 em associação e 120 Doutoramentos, dos quais 24 em associação, num total de 424 cursos conferentes de grau), bem como do elenco de Ramos e Especialidades para concessão do grau de doutor e do título de agregado, cuja atualização será brevemente publicada em Diário da República.

Será implementado o Regulamento de Garantia da Qualidade e nomeado o Conselho Consultivo da Qualidade. Serão também desenvolvidos os manuais de suporte ao acompanhamento do processo de avaliação e acreditação, em articulação com as Escolas, a A3ES e a DGES.



A empregabilidade dos diplomados com grau académico constitui atualmente um indicador de aferição da relevância social da formação universitária e da sua adequação aos diversos mercados de trabalho. A ULisboa, em coordenação com as Escolas, implementou um inquérito normalizado de recolha de informação sobre empregabilidade dos recém-graduados, que possibilitou uma análise circunstanciada da empregabilidade ao nível da Universidade de Lisboa. O relatório contendo essa análise será objeto de adequada divulgação, interna e externa, em 2016. Será lançada a 2.^a edição do inquérito de empregabilidade aos diplomados da ULisboa que se encontram há mais de 18 meses no mercado de trabalho.

Com o objetivo de proceder a um estudo sobre o desempenho académico dos estudantes do ensino superior, a ULisboa integra com a UPorto, UMinho, UÉvora e o CIPES, o consórcio PERCursos, financiado pela A3ES, que pretende realizar um estudo geracional de desempenho. Este estudo, centrando-se nos estudantes ingressados pelo CNA em 2009/2010, procura quantificar os níveis de insucesso e abandono, identificando que fatores poderão influenciar este fenómeno. Prevê-se divulgar em 2016 os resultados preliminares deste estudo.

A Universidade continuará a aplicar os sistemas de controlo interno para promover a eficiência e garantir uma melhor aplicação dos recursos humanos e financeiros à sua disposição.

No domínio dos Museus procurar-se-á aumentar o volume das receitas próprias, bem como a cativação de mecenas e patronos, nomeadamente para o Jardim Botânico; ao mesmo tempo será dada prioridade à redução dos consumos de água para aquele Jardim, reduzindo custos e aumentando a respetiva sustentabilidade.

Simultaneamente, a Universidade, tanto ao nível dos seus Serviços Centrais como ao nível das Escolas, deverá continuar a desenvolver procedimentos sistemáticos de avaliação da qualidade dos serviços, através da implementação de Planos de Qualidade, como forma de identificar, consolidar e disseminar as boas práticas institucionais.

OBJETIVO [G]

Criar Oferta Cultural para a Universidade e para a Cidade de Lisboa

A Universidade de Lisboa, com 18 Escolas e diversas unidades de investigação, conta com uma relevante atividade cultural, que compreende a divulgação pública das Ciências e das Tecnologias, e a promoção das Artes e Humanidades.

A agenda cultural da Universidade continuará a integrar-se com a da cidade de Lisboa, nomeadamente através da ligação de parceria com o Município, e procurará promover a imagem e o posicionamento da ULisboa como entidade que tem na cultura um espaço ímpar de afirmação institucional. A agenda da Universidade deve integrar a atividade desenvolvida nas suas 18 Escolas e diversas unidades de investigação, assim promovendo a diversidade e as sinergias da sua atividade cultural.



A ULisboa procurará expor publicamente as virtualidades do seu acervo museológico excepcional nos domínios das Ciências Naturais e da História da Ciência, que condensa grande parte da história da Universidade e da Ciência em Portugal, bem como do respetivo património histórico edificado, dos seus vários jardins, e das infraestruturas científicas de elevado valor histórico. Tais objetivos levarão também à criação da agenda de promoção da cultura científica do MUHNAC.

Por outro lado, serão promovidas exposições e instalações de curta duração centradas no diálogo Arte/Ciência/Natureza, bem como o estabelecimento de parcerias para a valorização das infraestruturas dos Museus e sua utilização na realização de eventos de carácter cultural e científico.

O Pavilhão de Portugal, integrado na ULisboa em agosto de 2015, será orientado para funções expositivas e constituirá um grande espaço de eventos científicos e culturais. O Arquiteto Siza Vieira concluirá o projeto de alterações com vista à reabilitação do espaço.

A coesão interna da Universidade de Lisboa, o conhecimento da sua riqueza e diversidade patrimonial, e a divulgação externa da mesma, serão objeto de uma obra sobre o Património da Universidade que está, à data de elaboração deste Plano, em fase de conclusão.

A oferta cultural da Aula Magna, infraestrutura excepcional e de múltiplas utilizações, deverá continuar a contar com as relações especiais de parceria com instituições culturais relevantes e apoiar um conjunto de iniciativas ligadas à Orquestra do Norte, ao Coro da ULisboa, ao Coro Infante-juvenil da ULisboa, à Orquestra Académica, à Orquestra Sinfónica Juvenil (Gala de Ópera) aos grupos de teatro ou ao Festival de Teatro Académico de Lisboa (FATAL).

A Aula Magna, para além das cerimónias académicas, acolhe ainda ao longo do ano inúmeros festivais e outras iniciativas culturais providas por estudantes e suas associações académicas.

Para além da atividade própria da ULisboa, a Aula Magna é gerida numa lógica de parceria, para a realização de vários eventos culturais de solidariedade promovidos por instituições da sociedade civil.

A Reitoria da ULisboa apoia a Associação Coral da Universidade de Lisboa, que gere os 3 coros da Universidade: o Coro Principal, o Coro de Câmara, e o Ensemble Vocal. O conjunto de coros integra cerca de 120 elementos entre estudantes, docentes e funcionários da ULisboa, e realizará cerca de 25 atuações por todo o país em 2016.

A Orquestra Académica da Universidade de Lisboa foi criada como um projeto artístico e cultural destinado a criar um espaço de convívio e partilha da música entre todos os elementos da comunidade académica da Universidade de Lisboa. A OAUL é composta atualmente por mais de 50 músicos, provenientes de diversas Escolas da ULisboa e deverá realizar cerca de 7 concertos em 2016.

A Universidade de Lisboa organiza, desde 1999, o FATAL, uma mostra do teatro universitário que promove a atividade teatral na Universidade e na cidade de Lisboa. Em 2016 realiza-se mais uma edição do FATAL que trará a Lisboa, uma vez mais, a criatividade e o talento de cerca de 30 espetáculos e projetos de grupos de teatro universitário, nacionais e estrangeiros.



A Universidade dispõe de espaços naturais organizados e tratados que se incluem entre os mais importantes da cidade de Lisboa. As possibilidades de atividades de lazer, desportivas e de ar livre nesses espaços (os três Jardins Botânicos, a Tapada da Ajuda, o Estádio Universitário de Lisboa) devem continuar a traduzir-se num significativo aumento do seu conhecimento e disponibilização pública, não extensível apenas à comunidade académica mas à cidade de Lisboa.

Assim, o Serviço Educativo do Museu realizará atividades de Educação e Animação Cultural para crianças e jovens, mas também incentivará propostas de disseminação externa da investigação científica das unidades de investigação da Universidade.

Além disso, o programa expositivo dos Museus será acrescentado, reavaliando-o e centrando-o nas coleções científicas e no património histórico; serão ainda organizadas duas exposições relativas à Ciência Tropical: “Desenhar Nações” e “Plantas e Povos”, e far-se-á também o alargamento das coleções biológicas em exposição, através da organização de duas exposições: “Reis da Europa Selvagem” e “Árvore da Vida”.

Complementarmente, manter-se-á a colaboração com escolas, unidades de investigação e associações científicas, através da organização das exposições “Arquitetura e Inovação”, “Fundos Marinhos” e “Dinossauros que viveram na nossa terra”.

OBJETIVO [H]

Promover a Responsabilidade Social e as Atividades de Desporto, Saúde e Bem-Estar na Universidade de Lisboa

Pelo papel que a ULisboa desempenha na sociedade e no país, e num contexto em que as famílias passam por graves carências económicas, em 2016 será continuado, e se necessário reforçado, o apoio da Ação Social, promovendo o acesso e a permanência na Universidade dos estudantes com menos recursos, nomeadamente através dos programas de Bolsas de Mérito Social e de Consciência Social.

Em 2016, será dada continuidade ao processo de melhoria dos refeitórios e ao ajuste do seu funcionamento às necessidades da comunidade, aumentando, em algumas Escolas, a oferta de alimentação fora dos horários habituais de funcionamento. A tendência para a diminuição da procura de refeições deverá continuar a ser alvo de monitorização para compreender plenamente a sua natureza e prevenir eventuais consequências negativas, sendo cada vez mais necessário a criação de mecanismos legais que permitam o controlo da qualidade das refeições fornecidas.

Em linhas gerais, a estratégia dos SAS da ULisboa, para o ano de 2016, assenta na melhoria da eficiência na concessão de apoios e na prestação dos serviços prestados aos estudantes, com destaque para: (i) a redução do tempo de resposta às candidaturas a bolsas de estudo; (ii) a melhoria da comunicação institucional, dos processos e ferramentas tecnológicas a disponibilizar aos estudantes; (iii) a aplicação de inquéritos de satisfação dos utentes; (iv) a conservação das infraestruturas e dos equipamentos das unidades alimentares, em particular,



a reorganização de espaços e a substituição de equipamentos na unidade alimentar do IST, (v) a conservação das infraestruturas, equipamentos e mobiliário das residências universitárias (e.g. Residência Luis de Camões, residência FMH).

A ULisboa reforçará a sua intervenção na sociedade e no território, promovendo atividades de responsabilidade social que estimulem o contato da comunidade académica com o meio social envolvente. A Universidade e as suas Escolas apoiarão, na medida do possível, iniciativas oriundas de instituições vocacionadas para o apoio social ou de associações ou grupos de estudantes e trabalhadores da Universidade, organizados para este fim.

No âmbito interno, destaca-se as ações previstas para o apoio aos estudantes carenciados, através da criação de redes integradas de apoio ao estudante; de iniciativas de captação de fundos para desenvolver ações de responsabilidade social em cooperação com as associações académicas e de antigos alunos; de projetos de bancos de troca de livros; da criação de associações de apoio a atuais e antigos estudantes e funcionários; da criação de Comissões de Responsabilidade Social; ou de ações de natureza cívica como a limpeza de zonas verdes (e.g. Tapada da Ajuda).

Em 2016, entre muitos e diversificados projetos, importa referir a criação de sistemas de gestão da responsabilidade social; o desenvolvimento de campanhas de saúde direcionadas para grupos de risco e para jovens, como o projeto Healthy Buddy; a recolha de bens alimentícios, brinquedos ou roupa, como ocorre na iniciativa “18 Escolas/18 Ajudas”; ou ainda o desenvolvimento de eventos desportivos solidários como a Corrida Saúde + Solidária.

Merecem ainda destaque os projetos que visam a inclusão plena dos estudantes com necessidades educativas especiais, através da criação de sistemas de apoio, da aquisição e manutenção de equipamentos adequados, da articulação da intervenção pedagógica e da referenciação desses estudantes a outras entidades. Em 2016 serão promovidos o “Ciclo de Formação de Pedagogia Inclusiva da ULisboa” e um Encontro com os responsáveis pelos gabinetes de empregabilidade das escolas. A Mostra “A ULISBOA é para todos” circulará pelas instituições de acolhimento dos representantes na Rede.

Tendo em conta os reduzidos hábitos de participação desportiva de toda a comunidade académica, esta é uma temática que merecerá a atenção da ULisboa em 2016. A Universidade continuará a apoiar, dentro das suas possibilidades e disponibilidades, a atividade desportiva de alta competição, e incentivará a concretização de projetos desportivos dinamizados pelos estudantes ou pelas suas Associações, sejam eles atividades de desporto informal, atividades de âmbito competitivo com a constituição de equipas em diversas modalidades, ou através da organização de eventos e ações de divulgação e formação. Ao mesmo tempo, continuarão a ser disponibilizados as instalações desportivas das Escolas e do EUL.

O Estádio Universitário continuará a implementar um plano integrado de promoção e desenvolvimento da prática desportiva na ULisboa, visando aumentar os índices de participação e os hábitos de vida saudável de toda a comunidade académica. Em 2016, continuarão a ser promovidos os serviços do EUL e a captação de novos utentes, paralelamente com o aumento e diversificação das suas atividades, sendo disso exemplo o Programa de Atividade Física e Desportiva Orientada (PAFDO).



Por outro lado, o importante contributo que o EUL tem dado, ao longo das últimas décadas, para a promoção do desporto no ensino superior e para o desenvolvimento de atividades físicas e de lazer na cidade de Lisboa, será prosseguido e aprofundado através da continuação do estabelecimento de parcerias estratégicas e da realização de grandes eventos de relevante interesse público, para que, em 2016, o EUL se continue a afirmar como um autêntico Parque Desportivo da Cidade de Lisboa.

O aumento da qualidade de vida nos campi e das condições de trabalho é um desígnio permanente da Universidade.

Inserir-se neste âmbito a disponibilização de serviços de apoio médico e psicológico à comunidade académica e a implementação de boas práticas na área da Segurança e Saúde no Trabalho (SST), valorizando as sinergias interescolas para o desenvolvimento de projetos comuns.

O novo Centro Médico da ULisboa, dotado de uma maior centralidade no Campus da Cidade Universitária e de uma capacidade de resposta ampliada de serviços de saúde, continuará a funcionar nas suas diferentes valências. Durante o ano de 2016 passará também a disponibilizar serviços de medicina do trabalho, para os trabalhadores da Reitoria, dos Serviços de Ação Social e das Escolas.

OBJETIVO [I]

Melhorar as Infraestruturas ao Dispor da Comunidade Académica

Em 2016 prevê-se um forte investimento na recuperação das infraestruturas e do edificado da ULisboa, continuando-se, simultaneamente, um processo de reordenamento do seu património imobiliário. Após uma primeira fase do processo de registo do património da Universidade de Lisboa, foi possível proceder ao registo de todos os imóveis situados na cidade universitária, bem como dos edifícios da Politécnica, do Parque das Nações, do Palácio Centeno, da Tapada da Ajuda e de alguns edifícios dispersos utilizados pelos SASULisboa. Durante o ano de 2016 prevê-se avançar com o registo do Estádio Universitário, do Hipódromo e dos restantes imóveis situados no Campus da Ajuda. Dada a complexidade dos processos, prevê-se que os procedimentos de regularização patrimonial se prolonguem para além de 2017.

O investimento em infraestruturas e do edificado desdobra-se num conjunto de iniciativas visando: (i) aumentar a capacidade de acolhimento em residências da ULisboa; (ii) melhorar a oferta de espaços de trabalho na Universidade; (iii) melhorar a oferta de infraestruturas de apoio ao estudo, ensino e investigação; (iv) dar seguimento ao processo de regularização patrimonial; (v) promover planos de segurança e de aumento de sustentabilidade das instalações.

O aumento de oferta residencial para estudantes, aliada à necessidade de melhoria das condições oferecidas, continuará a ser uma prioridade da ULisboa, na medida em que a atual dispersão, dimensão e a desadequação de algumas das instalações das atuais residências contribui para a reconhecida insuficiência da oferta.



A criação de novos espaços residenciais com maior capacidade de acolhimento de estudantes terá expressão nas obras de construção da nova residência do Pólo da Ajuda, que se iniciará em 2016; na adaptação do edifício da antiga Cantina 2 (Avenida das Forças Armadas) a espaço residencial; e ainda na remodelação das residências da FMH e da Rua Filipe Folque.

Um dos projetos que tem sido desenvolvido é o da instalação de um Centro Académico no edifício do Caleidoscópio. As obras para a criação do Centro Académico do Campo Grande serão concluídas em 2016, e permitirão dotar a ULisboa e a Cidade de um novo e necessário espaço de estudo 24 horas, capaz de satisfazer a alteração dos hábitos de estudo que se verificou nos últimos anos. No mesmo espaço será também instalado um conjunto de estruturas de apoio à comunidade académica e a organizações estudantis, como um auditório de 80 lugares, uma loja e uma livraria académica, assumindo-se também como um espaço de leitura e convívio dos estudantes.

Concluídas as obras das instalações definitivas do IGOT, e a expansão das instalações da FP e do IE, será ainda continuada a construção do novo edifício da FM, cuja construção fora retomada em 2014, mas voltou a ser interrompida por insolvência do empreiteiro.

Num esforço de racionalização de utilização de instalações por parte dos Serviços Centrais, serão concluídas as obras de adaptação no edifício da Reitoria para permitir acolher os serviços da Reitoria atualmente instalados no Palácio Centeno.

Serão também iniciadas as obras de remodelação do edifício A do Instituto para a Investigação Interdisciplinar; proceder-se-á à remodelação e adaptação das anteriores instalações do IGOT para instalar o jardim-de-infância; será feita a ampliação e beneficiação do parque de estacionamento da FL; serão feitas obras de remodelação no edifício da Cantina 1 para instalação dos Serviços de Ação Social instalados do Palácio Burnay; serão feitas intervenções em vários espaços dos Museus da Rua da Escola Politécnica, não apenas para assegurar a indispensável manutenção patrimonial, como também para reorganizar espaços destinados a acolher novas coleções do IICT; será recuperada a cobertura e parte das fachadas do edifício Ventura Terra; será recuperada a cisterna do convento de São Francisco; far-se-á a remodelação de alguns campos do EUL para relvado sintéticos; e será restaurada a cobertura do Observatório Astronómico dos Museus da ULisboa.

Todas as obras atrás referidas serão suportadas pelo orçamento de investimento da Reitoria.

O Instituto Superior Técnico iniciará, recorrendo a verbas próprias, a reabilitação da Gare do Arco do Cego.

Será iniciada a obra de ampliação da Faculdade de Farmácia, recorrendo a verbas dos orçamentos da Reitoria e da FF.

Durante o ano de 2016 continuará a decorrer o processo de regularização do registo do património da ULisboa, moroso e de elevada complexidade burocrática, dada a origem histórica e a dimensão espacial de muitos dos imóveis que constituem o património da Universidade. Este processo permitirá a gestão integrada do património imobiliário, tornando possível a alienação do que não seja indispensável à prossecução da missão e finalidades estratégicas da ULisboa, de modo a captar as receitas indispensáveis para fazer face às atividades descritas neste plano.



Os Serviços Centrais da Universidade continuarão a assegurar a manutenção, segurança e melhoria da sustentabilidade dos edifícios sob sua responsabilidade. Para além do aperfeiçoamento dos planos de segurança das instalações, e da melhoria da sustentabilidade económica e ambiental, será feito o aproveitamento para rega da água dos furos existentes no campus da Universidade, e apresentadas propostas de racionalização dos consumos de energia nos edifícios dos SCUL e das Escolas.

A Aula Magna será objeto de uma reabilitação extensiva, com substituição de mobiliário muito deteriorado, recuperação de palco, e promoção de medidas adicionais de segurança e melhoria do conforto.



7. RECURSOS HUMANOS



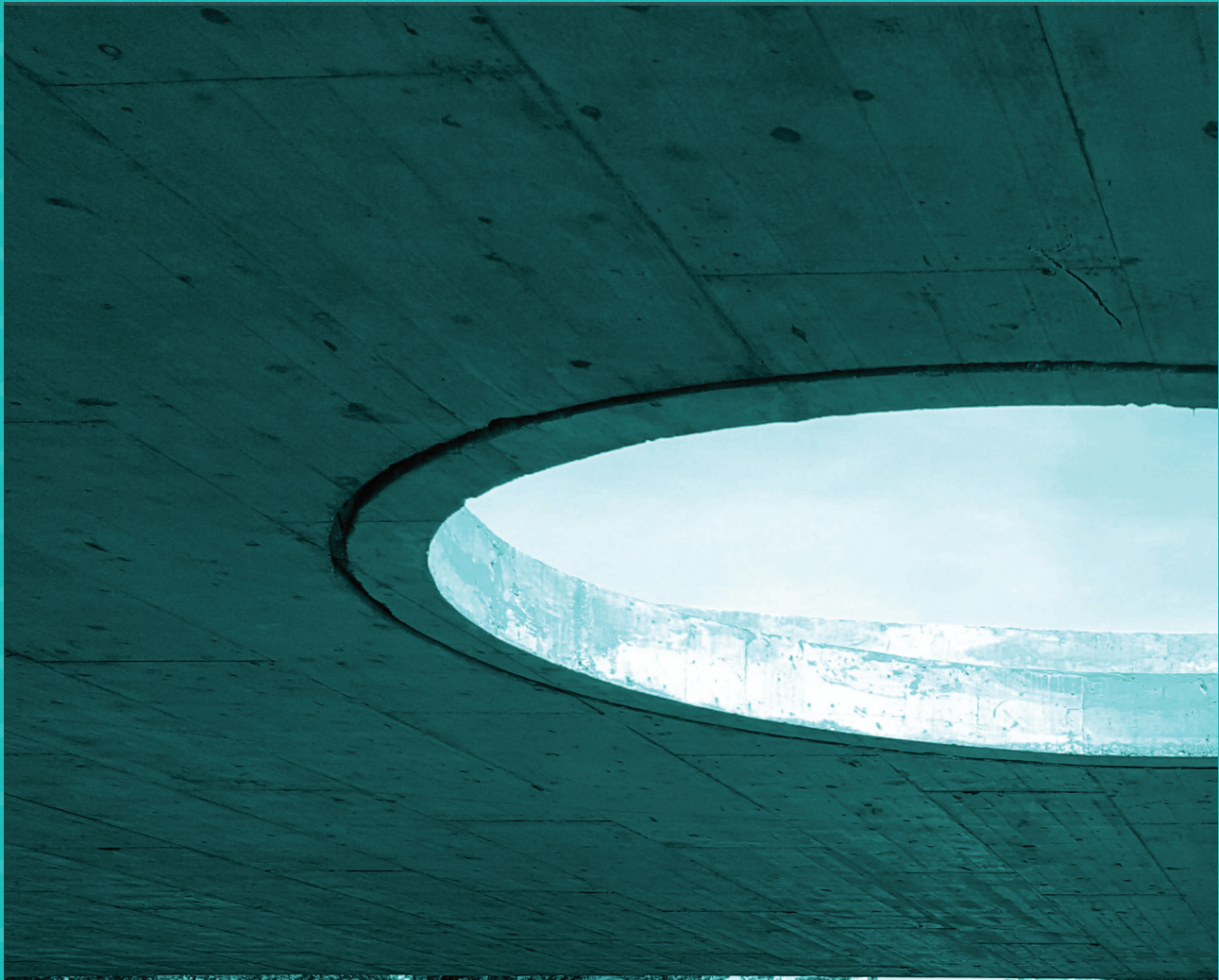
A Universidade de Lisboa contava, em 31 de dezembro de 2014, com a colaboração de 5.797 pessoas: docentes (3.422), investigadores (291) e funcionários técnicos e administrativos (2.084), correspondentes a 5.052,35 trabalhadores ETI (equivalentes a tempo integral).

O corpo docente representa 59% do conjunto dos trabalhadores da ULisboa. Os investigadores representam 5% deste total, e os funcionários técnicos e administrativos totalizam 36% dos trabalhadores da ULisboa (Quadro 1).

Quadro 1
Recursos Humanos da Universidade de Lisboa: Docentes, Investigadores e Não Docentes (N.º e ETI) a 31 de dezembro 2014

	Docentes		Investigadores		Não Docentes	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
FA	152	134,49	0	0,00	50	50,00
FBA	112	90,31	0	0,00	34	34,00
FC	372	334,30	52	52,00	164	164,00
FD	185	149,64	0	0,00	47	47,00
FF	126	97,12	12	12,00	56	56,00
FL	234	204,69	11	11,00	73	73,00
FM	524	216,90	9	9,00	147	147,00
FMD	130	66,60	0	0,00	68	67,30
FMV	65	62,27	2	2,00	37	37,00
FMH	133	108,04	0	0,00	47	47,00
FP	53	46,20	4	4,00	24	24,00
ICS	0	0,00	44	43,60	23	22,00
IE	54	44,30	0	0,00	29	29,00
IGOT	40	34,19	4	4,00	12	12,00
ISA	133	116,40	3	3,00	116	116,00
ISCSP	132	116,90	0	0,00	48	48,00
ISEG	243	180,10	0	0,00	68	68,00
IST	733	678,30	120	120,00	515	513,00
Estádio Universitário	0	0,00	0	0,00	41	41,00
Reitoria	1	1	29	28,7	151	151,00
Serviços Partilhados	0	0,00	1	1,00	111	111,00
SAS	0	0,00	0	0,00	223	223,00
ULISBOA	3.422	2.681,75	291	290,30	2.084	2.080,30

Fonte: INDEZ14



LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS



A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial
ARWU - Academic Ranking of World Universities	IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera
BD - Base de Dados	ISA - Instituto Superior de Agronomia
CEDAR - Centro de Atividade Física e Recreação da Universidade de Lisboa	ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
CIM - Comunidade Intermunicipal	ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão
CML - Câmara Municipal de Lisboa	IST - Instituto Superior Técnico
CNAEF - Classificador Nacional das Áreas de Educação e Formação	I&D - Investigação e Desenvolvimento
CNU - Campeonato Nacional Universitário	KIC - Knowledge Innovation Community
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	LIP - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas
CWUR - Center for World University Rankings	MAM - Ministério da Agricultura e do Mar
DGES - Direção Geral do Ensino Superior	MUHNAC - Museu de história Natural e Ciência
ENAS - European Network of Academic Sport Services	NEE - Necessidades Educativas Especiais
EUA - European University Association	NTU - National Taiwan University Ranking
EUL - Estádio Universitário de Lisboa	OE - Orçamento de Estado
ETI - Equivalentes a tempo inteiro	PAFDO - Programa de Atividade Física e Desportiva Orientada
FA - Faculdade de Arquitetura	PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
FATAL - Festival de Teatro Académico de Lisboa	PLOP - Países de Língua Oficial Portuguesa
FBA - Faculdade de Belas-Artes	PI - Propriedade Industrial
FC - Faculdade de Ciências	PLOP - Países de Língua Oficial Portuguesa
FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	RA - Relatório de Atividades
FD - Faculdade de Direito	RAIDES - Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
FF - Faculdade de Farmácia	Rede tEP - Rede de Técnicos de Estudos e Planeamento da Universidade de Lisboa
FL - Faculdade de Letras	RGQ - Regulamento de Gestão da Qualidade
FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento	RP - Receitas próprias
FM - Faculdade de Medicina	SAS - Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa
FMD - Faculdade de Medicina Dentária	SAMA - Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
FP - Faculdade de Psicologia	SCUL - Serviços Centrais da Universidade de Lisboa
I&D - Investigação e Desenvolvimento	SST - Segurança e Saúde no Trabalho
ICS - Instituto de Ciências Sociais	UI - Unidade de Investigação
IE - Instituto de Educação	ULisboa - Universidade de Lisboa
IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	UO - Unidade Orgânica
IICT - Instituto de Investigação Científica Tropical	URAP - University Ranking by Academic Performance
IMM - Instituto de Medicina Molecular	
INDEZ - Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público.	

